

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE HEPATITES B, C E HIV E OS DESAFIOS NA SEGURANÇA TRANSFUSIONAL EM PACIENTES COM BETA-TALASSEMIA MAJOR

Letícia Bandiera Arantes¹; Gabriel Antônio Salvi ¹; Nariete Samira de Souza ²; Mariana Cupaiol Martins ³; Ana Carolina Alvares Dalto Ribas ⁴; Virgínia Mel Landim da Silva ⁵; Maria Luiza Tereniak Valverde ⁶; Luma Sobreira Pereira ⁷; Viviane Alessandra Capelluppi Tofano³.

- 1- Discentes do curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 2- Discentes do curso de Biomedicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
- 3- Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A beta-talassemia major é uma hemoglobinopatia hereditária grave que requer transfusões sanguíneas recorrentes. Apesar dos avanços, pacientes ainda enfrentam riscos de infecções transmissíveis por transfusão (TTIs), como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e vírus da imunodeficiência adquirida humana (HIV), sobretudo em contextos vulneráveis. **OBJETIVO(S):** Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência e o impacto das infecções por HBV, HCV e HIV em pacientes com talassemia transfusão dependente. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura por meio da seleção de estudos no PubMed publicados entre 2020 e 2025, os descritores foram "blood transfusion", "thalassemia" e "transfusion-transmitted infections", utilizando filtros para textos completos gratuitos. Encontrou-se 9 artigos dos quais 5 foram selecionados. **RESULTADOS:** Pacientes com talassemia possuem alta prevalência de TTIs, com destaque para HCV, seguido por HBV. O HIV apresentou baixa ocorrência. Idade e número de transfusões influenciam a soropositividade. **DISCUSSÃO:** O risco de TTIs resulta das limitações dos testes, como a janela imunológica, em que o doador já está infectado, mas os exames não detectam o agente. Testes como o Teste de Ácido Nucleico (NAT) reduz esse risco, mas não o elimina. A triagem clínica depende da sinceridade do entrevistado. TTIs aumentam complicações, como doenças hepáticas crônicas. Estratégias como NAT, vacinação contra o HBV e acesso a antivirais de ação direta diminuem esses riscos. **CONCLUSÕES:** A alta prevalência de TTIs, sobretudo pelo HCV em pacientes com beta-talassemia major, evidencia a importância de aprimorar os cuidados. Adoção de tecnologias sensíveis, ampliação da vacinação e acesso a tratamento são essenciais para maior segurança. **PALAVRAS-CHAVE:** Blood transfusion; Talassemia; Transfusion-transmitted infections.